



Independentemente dos ataques armados, que não cessaram no Norte de Cabo Delgado, o *Chief Executive Officer* da Anadarko Petroleum Corporation, Al Walker, garantiu nesta terça-feira (07) ao Presidente Filipe Nyusi que a ansiada Decisão Final de investir 26,5 bilhões de Dólares norte-americanos na Área 1 do Bloco do Rovuma vai acontecer antes do final de Junho.

Desde finais de Fevereiro que as obras na estrada para Palma, na pista de aterragem, na vila de reassentamento e na zona de habitação dos funcionários do consórcio de empresas que vai explorar os 75 triliões de pés cúbicos de gás natural existentes na Área 1 do Bloco do Rovuma, em Cabo Delgado, foram interrompidas na sequência de um ataque que visou uma caravana de trabalhadores e causou a morte de um deles.

Nas últimas semanas tiveram início duas ofertas públicas de aquisição da Anadarko Petroleum Corporation, primeiro pela Chevron e depois pela Occidental, empresa que lidera o consórcio de investidores na Área 1, do qual fazem parte a japonesa Mitsui, as indianas ONGC, Barhat Petro Resources e Oil India, a tailandesa PTT Exploration & Production e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos.

Al Walker veio a Moçambique reafirmar as intenções da Anadarko que começam pela retomada das obras ainda esta semana, com a cooperação das Forças de Defesa e Segurança, e garantir ao Chefe de Estado que formalização da Decisão Final de Investimento de 26,5 bilhões de Dólares norte-americanos vai acontecer como antes do fim de Junho próximo por forma que a partir de 2024 o gás natural possa começar a ser exportado.

Esse marco não será simbólico, vai aumentar catapultar os investimentos actuais que rondam os 500 milhões de Dólares para vários bilhões de Dólares que irão, numa primeira fase, [equilibrar a deficitária Balança de Pagamentos](#)

Decisão Final para investir 26,5 bilhões de Dólares na Área 1 do Bloco do Rovuma vai acontecer em Junho

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quarta, 08 Maio 2019 06:42 - Actualizado em Terça, 14 Maio 2019 07:49

, e depois impulsionar a economia moçambicana em desaceleração desde 2018.

Estimativas governamentais a que o @Verdade teve acesso indicam que depois do início da exportação do gás o Estado moçambicano poderá arrecadar, até 2030, cerca de 63,4 bilhões de Dólares norte-americanos dos Royalties que serão pagos, do Impostos sobre o Rendimento de Pessoa Colectiva, do lucro petróleo e dos lucros da ENH .